

ENSINO DO ESPORTE NO PROGRAMA INSPIRAÇÃO INTERNACIONAL: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS A PARTIR DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL DAS ESCOLAS INGLESAS

SPORT TEACHING IN THE INTERNATIONAL INSPIRATION PROGRAM: THEORETICAL-METHODOLOGICAL CONTRIBUTIONS FROM THE INTERCULTURAL EDUCATION OF ENGLISH SCHOOLS

ENSEÑANZA DEL DEPORTE EN EL PROGRAMA INSPIRACIÓN INTERNACIONAL: CONTRIBUCIONES TEÓRICO-METODOLÓGICAS A PARTIR DE LA EDUCACIÓN INTERCULTURAL DE LAS ESCUELAS INGLESAS

Rodrigo Falcão Cabral de Oliveira

rodrigo.oliveira@upe.br

Marcílio Souza Júnior

marcilio.souza@upe.br

Marcelo Soares Tavares de Melo

marcelo.melo@upe.br

Universidade de Pernambuco (UPE)

PALAVRAS-CHAVE: *Esporte; Educação Intercultural; Programa Inspiração Internacional.*

INTRODUÇÃO

O PII é um legado da candidatura dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, sendo elaborado em conjunto pelo *UK Sport*, em parceria com o *British Council* e UNICEF, com o apoio da *Youth Sport Trust* e a *Right to Play* (INTERNATIONAL INSPIRATION, 2015).

Por meio de parcerias locais para a sua materialização, propõe a utilização do esporte como uma ferramenta educacional para transformar a vida de milhões de crianças e jovens de escolas e comunidades, em todo o mundo, particularmente nos países em desenvolvimento e, discutindo questões ligadas à liderança, à cidadania e à responsabilidade social (BRITISH COUNCIL, 2007; INTERNATIONAL INSPIRATION, 2015).

A proposta do presente estudo foi analisar o processo de materialização do Programa Inspiração Internacional (PII) em escolas inglesas, considerando a compreensão desta, acerca do ensino do esporte orientado pela educação intercultural. De forma mais específica, reconhecer a concepção do ensino intercultural presente no processo de implementação do PII; conhecer o processo de materialização do PII em escolas públicas da Inglaterra;



Para responder nossas indagações, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativo-descritiva com referência na hermenêutica dialética, caracterizada como bibliográfica documental, com inserção no campo através de entrevista semiestruturadas (MINAYO, 2010) com cinco professores/tutores de escolas inglesas situadas no condado de Nottinghamshire. Na fase de tratamento e análise de dados usamos a análise de conteúdo do tipo categorial por temáticas (BARDIN, 2011).

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Constatamos que os professores e estudantes envolvidos, ao problematizarem suas culturas na realidade escolar, revelaram contribuições teórico-metodológicas para o ensino desse esporte voltado para o desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação entre os jovens líderes e a utilização de modalidades sem tradição no United Kingdom - UK. Ações que diante da receptividade da comunidade foram inseridas no currículo das escolas.

Em nossa compreensão, a educação intercultural se fez presente em duas concepções: crítica e funcional (CANDAU; KOFF, 2015; FLEURI, 2013). A primeira relacionada às escolas parceiras, com a inserção da cultura brasileira em diversas disciplinas; a segunda, nas ações dos jovens líderes nas escolas primárias inglesas. A parceria internacional tornou possível aos docentes refletirem sobre: a cultura esportiva inglesa; suas práticas pedagógicas; seleção dos conteúdos ensinados; e a inserção da dimensão cultural para o ensino do esporte nas ações realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos documentos e entrevistas analisadas, constatamos que o PII, como um dos legados sociais dos Jogos Olímpicos de Londres 2012, possui elementos para aproximar e reforçar as orientações do uso do esporte como uma ferramenta educacional, portanto, procura explorar questões culturais dos países envolvidos. Porém, as atividades oriundas do PII necessariamente não alcançaram a mesma intensidade de reflexões quando comparadas às ações desenvolvidas nas escolas primárias inglesas, pois os responsáveis por ministrar as intervenções são os JL e com procedimentos pontuais, diferentemente das identificadas nas escolas integrantes do programa, em que diversas disciplinas abordaram questões relacionadas à cultura, à educação e à política brasileira.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 6. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRITISH COUNCIL. *Curso Inicial do Programa de Treinamento para Jovens Líderes*. Recife: British Council, 2007.
- CANDAU, V. M. F.; KOFF, A. M. N. S. A Didática Hoje : reinventando caminhos. *Educação & Realidade*, v. 40, n. 2, p. 329–348, jun. 2015.
- FLEURI, R. M. A Produção das Diferenças pela Escola. In: NEVES, J. G. et al. (Eds.). *ESCOLARIZAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE: Percursos Interculturais*. 1. ed. Porto Velho-RO: EDUFRO, 2013. p. 10–17.
- INTERNATIONAL INSPIRATION. *About us*. Disponível em: <<http://www.internationalinspiration.org/international-inspiration-programme>>. Acesso em: 16 jul. 2015.
- MINAYO, M. C. DE S. *O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 2010.

